



Faça parte da campanha “Alimento com carinho às crianças pequenas”

A [Rede Nacional Primeira Infância \(RNPI\)](#), composta por mais de 270 organizações-membros que advogam por políticas, programas e ações voltadas ao pleno desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos no País, convida o seu governo a abraçar a campanha “Alimento com carinho às crianças pequenas”, com objetivo de qualificar a composição das cestas básicas distribuídas às famílias com crianças na primeira infância e que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Na oportunidade, a RNPI também recomenda o investimento em políticas públicas que promovam a segurança alimentar e nutricional e o direito humano à alimentação adequada.

Durante a pandemia gerada pelo covid-19, assistimos ao aumento da pobreza e do desemprego - situação que concorre para o agravamento da fome em nosso país, colocando em risco a segurança alimentar e o estado nutricional das famílias, incluindo as crianças. O acesso à alimentação adequada, direito humano cujo estado brasileiro tem a responsabilidade de promover, está ameaçado. Neste contexto, a distribuição de cestas básicas é uma ação emergencial de fundamental importância para proteger as crianças e suas famílias. Ao mesmo tempo, tal agravamento torna ainda mais evidente a relação entre a garantia do acesso às políticas públicas e a sobrevivência das pessoas, apontando para a ampliação do papel protetivo aos cidadãos desempenhado pelas políticas sociais.

Nos primeiros anos de vida, a ausência ou insuficiência de cuidados, estímulos e alimentos em quantidade e qualidade adequadas pode gerar efeitos graves e duradouros na vida das crianças, prejudicando seu desenvolvimento integral. Portanto, convidamos estados e municípios a investirem em estratégias que priorizem os primeiros anos de vida. A situação exige agilidade!

Com relação à composição das cestas básicas propomos aos governos que:

- 1.** Incluam na cesta básica alimentos frescos de duração prolongada e, de preferência, produzidos pela agricultura familiar, como frutas, legumes, hortaliças e temperos para suprir as necessidades básicas das crianças pequenas. Consulte os guias de sazonalidade de alimentos, garantindo itens mais saudáveis e com menor preço.

Sugestões: verduras - acelga, repolho, taioba, ora-pro-nóbis; legumes menos perecíveis - chuchu, nabo, cenoura; tubérculos - mandioca, inhame, cará; frutas: maçã, pêra, abacate, goiaba, laranja, limão, tangerina, abacaxi, manga,

entre outros. Pode incluir, ainda, as Pancs (plantas alimentícias não convencionais) que são fontes de vitaminas e sais minerais.

2. Insiram alimentos proteicos: ovos, leite em pó, carne seca, sardinha e peixe seco desidratado.
3. Incluam produtos de higiene: sabão líquido, detergente, máscaras de tamanho infantil para crianças a partir de 3 anos, fraldas descartáveis e outros itens inerentes a essa fase da infância.
4. Incluam itens que estimulam a imaginação e o brincar: brinquedos tradicionais, livros infantis de qualidade textual e ilustrativa, jogos da primeira infância, material de arte simples (giz de cera, massinha, papel etc.).
5. Promovam campanhas que estimulem as pessoas a produzirem e doarem brinquedos caseiros: peças de madeira para montar, pequenos jogos de tabuleiro, impressão de parlendas de domínio público, regras de brincadeiras tradicionais etc.
6. Fomentem a divulgação de dicas para o desenvolvimento de crianças pequenas. O livre brincar na natureza, jogos simples e muito amor e acolhida são “alimentos” para o desenvolvimento saudável, assim como a comida apropriada a cada idade.
7. Consultem e divulguem o [Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos](#) para conhecer mais sobre recomendações e informações sobre alimentação de crianças nos dois primeiros anos de vida com o objetivo de promover saúde, crescimento e desenvolvimento para que elas alcancem todo o seu potencial.

A distribuição de cestas básicas com itens que promovam a alimentação saudável é essencial neste momento tão difícil para as famílias e suas crianças. Um cuidado que pode influenciar o presente e o futuro dos pequenos. Incluir nas cestas as necessidades da primeira infância é promover o acesso ao alimento adequado, a formação e manutenção de hábitos alimentares saudáveis e os estímulos para o olhar imaginativo e brincante das crianças - fundamentais para seu desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional.

Com relação às políticas públicas, recomendamos aos governos que:

1. Consultem a página do <https://rnpiobserva.org.br/> para conhecer mais sobre a situação da primeira infância em seu município e ter acesso a marcos legais, documentos governamentais, estudos de organizações da sociedade civil, fundações empresariais e instituições de cooperação internacional.
2. Estabeleçam grupos de trabalho intersecretarias responsáveis pela pauta da segurança alimentar e nutricional.



3. Invistam em programas de incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e de introdução de uma alimentação complementar adequada e saudável.
4. Desenvolvam projetos de educação alimentar e nutricional para a primeira infância visando a redução do consumo de açúcares e de alimentos ultra-processados.
5. Fortaleçam o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE), com incentivo às compras prioritárias da agricultura familiar, o que garantirá oferta de uma alimentação saudável, bem como a valorização dos agricultores locais, dos alimentos regionais e da estação, promovendo ainda o respeito às culturas alimentares.
6. Fortaleçam o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que garante a compra de alimentos de agricultores familiares locais, abastece os estoques institucionais, contribui na regulação dos preços dos alimentos e abastece as redes de assistência social com alimentos saudáveis.
7. Desenvolvam programas de incentivo e de fomento às hortas comunitárias.
8. Fortaleçam e implantem equipamentos públicos como restaurantes populares, garantindo a oferta de alimentos adequados e saudáveis às populações de grandes centros com preço baixo.
9. Fortaleçam a Caisan - Câmara Intersecretarias de Segurança Alimentar e Nutricional- como estratégia de articulação institucional das políticas públicas das diferentes instâncias e órgãos da administração pública envolvidos na pauta da segurança alimentar e nutricional.

Faça parte desta campanha, fazendo a sua parte! Cuidar da primeira infância deve ser nossa prioridade como sociedade e como País! Sua gestão pode fazer diferença!



<http://primeirainfancia.org.br/>



[/redenacional.primeirainfancia](https://www.facebook.com/redenacional.primeirainfancia)

Sugerimos que seu governo compartilhe esta carta e as dicas publicadas no [site](http://primeirainfancia.org.br/) e no [Facebook](https://www.facebook.com/redenacional.primeirainfancia) da RNPI, amplificando essa ação.

